

COMUNICAÇÕES ORAIS - RESUMO SIMPLES - GT 4 - CURRÍCULO,
FORMAÇÃO DE PROFESSORES, RELAÇÕES ÉTICAS RACIAIS,
INFÂNCIAS E CULTURA MATERIAL NAS TERRITORIALIDADES
AMAZÔNICAS

**O CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA NOS
TERRITÓRIOS E TERRITORIALIDADES DOS QUILOMBOS DE
CASTANHAL-PA**

Maria Do Perpetuo Socorro Lima Sena (castelobrancolima@gmail.com)

Raquel Amorim Dos Santos (rakelamorim@yahoo.com.br)

As reflexões que surgiram nesta pesquisa foram evidenciadas a partir do processo de elaboração coletiva dos currículos das escolas municipais quilombolas Castanhalenses, “Fernando Nunes Rodrigues e Prof^a Maria Bandeira Braga”, ao qual, observou-se que, quando a comunidade escolar se reconhece como sujeitos quilombolas, e quando existem ações afirmativas frequentes, assim como, políticas públicas para promoção das relações étnico-raciais, nota-se uma maior fluidez na produção curricular específica que contempla os saberes culturais da comunidade quilombola. Nessa perspectiva, objetiva-se analisar se a identidade negra quilombola na comunidade contribui para a construção coletiva de um currículo emancipatório, considerando a interculturalidade, a partir da experiência grupal. Em consonância, a pesquisa apresenta como estão configurados os territórios e as territorialidades das comunidades quilombolas de Castanhal, que integram a pluriversidade amazônica, com suas culturas, assim como, esclarece os subsídios educacionais que cooperam para os seus pertencimentos aos territórios. A

pesquisa é de abordagem qualitativa, bibliográfica e de cunho documental a partir das Diretrizes Políticas e Curriculares da Rede de Ensino Municipal de Castanhal. O referencial teórico baseia-se nos estudos de Molina (2006), Malheiro (2018), Hage (2014), Arroyo (2011), Gomes (2021) e Amaral (2021), além das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 com base nos estudos de Coelho, Santos e Silva (2010) e Santos (2009, 2014), entre outros. Os resultados do estudo revelam que o currículo específico para as escolas quilombolas, abrange a Educação das Relações Étnico-Raciais e a história e cultura afro-brasileira e africana, por meio do reconhecimento e da valorização da ancestralidade, da história, da memória, dos saberes socioculturais, dos valores e dos interesses das comunidades quilombolas, contribui para as construções das identidades negras positivas dos estudantes das escolas quilombolas em Castanhal-PA. Concluímos que os territórios quilombolas castanhalenses possuem suas especificidades, em seus modos de vidas, vivenciando seus saberes e costumes tradicionais no dia a dia.